SF/26079.01698-06 (LexEdit)

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CRE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa, informações, produzidas ou custodiadas pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), subordinada à Pasta, sobre suposta existência de instalações chinesas no Brasil, nas quais se realizem atividades com fins militares ou de emprego e desenvolvimento de tecnologia de uso dual, em especial no contexto de projetos de cooperação e parcerias com instituições brasileiras.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa, informações, produzidas ou custodiadas pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), subordinada à Pasta, sobre suposta existência de instalações chinesas no Brasil, nas quais se realizem atividades com fins militares ou de emprego e desenvolvimento de tecnologia de uso dual, em especial no contexto de projetos de cooperação e parcerias com instituições brasileiras.

Nesses termos, requisita-se:

SF/26079.01698-06 (LexEdit)

1. Documentos, ostensivos ou sigilosos, produzidos pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), com informações e análises relacionadas à suposta existência de instalações de organizações chinesas no Brasil, onde se realizem atividades com fins militares ou empregando e desenvolvendo tecnologias de uso dual, particularmente no contexto de projetos de cooperação e parceria com instituições brasileiras.
2. Relatórios produzidos pela Abin sobre a presença no Brasil de instituições públicas e privadas chinesas, de caráter científico, militar, empresarial ou de segurança, que desenvolvam parcerias com órgãos e entidades brasileiros.
3. Relatórios produzidos pela Abin sobre a chamada "Estação Terrestre de Tucano" (*Tucano Ground Station*), localizada na sede da empresa do setor aeroespacial *Ayla Space*, em Salvador/BA, a qual manteria parceria com a empresa chinesa *Beijing Tianlian Space Technology*, que, por sua vez, comporia a base industrial de defesa do país asiático.
4. Relatórios produzidos pela Abin acerca do "Laboratório Conjunto China-Brasil para Tecnologia de Radioastronomia" (*China-Brazil Radio Astronomy Technology Joint Laboratory*), situado na Serra do Urubu, na Paraíba, em que se desenvolveriam parcerias entre o "Instituto de Pesquisa em Comunicações da Rede de Ciência e Tecnologia Elétrica da China" e as Universidades Federais de Campina Grande (UFCG) e da Paraíba (UFPB).
5. Relatórios referentes aos impactos, riscos e oportunidades das parcerias sino-brasileiras na área de tecnologia, inclusive de uso militar e dual.

SF/26079.01698-06 (LexEdit)

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, foi publicado um relatório da Comissão do Congresso dos Estados Unidos que monitora atividades estratégicas da China no exterior, no qual é reportado que Pequim manteria instalações chinesas em território brasileiro para uso militar ou dual. Nesse sentido, assinalou-se a existência do que se suspeita ser uma "base" para coleta de dados espaciais na chamada "Estação Terrestre de Tucano" (*Tucano Ground Station*), localizada na sede da empresa do setor aeroespacial *Ayla Space*, em Salvador/BA, a qual manteria parceria com a empresa chinesa *Beijing Tianlian Space Technology*, que, por sua vez, comporia a base industrial de defesa do país asiático.

O relatório também menciona o "Laboratório Conjunto China-Brasil para Tecnologia de Radioastronomia" (*China-Brazil Radio Astronomy Technology Joint Laboratory*), situado na Serra do Urubu, na Paraíba. Tratar-se-ia de parceria, firmada em 2025, entre o "Instituto de Pesquisa em Comunicações da Rede de Ciência e Tecnologia Elétrica da China" e as Universidades Federais de Campina Grande (UFCG) e da Paraíba (UFPB). O projeto se destinaria à "colaboração bilateral em pesquisa avançada em radioastronomia".

Embora não se tenha certeza da natureza dessas instalações e tampouco dos detalhes sobre a cooperação com a China, o assunto exige atenção das autoridades brasileiras, do Poder Legislativo e deste Senado Federal em particular. Afinal, as instituições chinesas que dela fariam parte poderiam estar desenvolvendo projetos referentes a aplicações tecnológicas mais amplas de sistemas de observação do espaço profundo, o que chamou a atenção dos norte-americanos.

Preocupam-nos, ainda, os usos militar ou dual, pelos chineses, de dados e informações sensíveis eventualmente coletados em território brasileiro. Questões que devem ser consideradas envolvem também a cooperação e projetos

SF/26079.01698-06 (LexEdit)

de parceria nas áreas aeroespacial e de tecnologias de mapeamento de dados que igualmente poderiam ser usadas para fins militares ou de emprego dual.

O Poder Legislativo não pode ficar alheio a essas iniciativas de cooperação com entidades estrangeiras. Precisamos conhecer o que realmente é feito na "Estação Terrestre de Tucano" e no "Laboratório Conjunto China-Brasil para Tecnologia de Radioastronomia". É importante que saibamos mesmo se as atividades ali conduzidas podem representar algum risco ou ameaça à Segurança Nacional do Brasil, inclusive no que concerne aos impactos para a Defesa Nacional, e como afetam projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico conduzidos por instituições brasileiras em cooperação com entes estrangeiros.

Diante desse quadro preocupante, apresento o presente Requerimento de Informações, no âmbito desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. O requerimento se dirige ao Senhor Ministro de Estado da Casa Civil, Rui Costa, ao qual está subordinada a Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Acreditamos que nosso serviço de inteligência tenha muito a contribuir com o acompanhamento da situação.

Conto com o apoio das Senhoras e dos Senhores Senadores para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, 3 de março de 2026.

Senador Marcos do Val
(PODEMOS - ES)